

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTICARIOGÊNICA DO EXTRATO DE *Verbena bonariensis* L.

Fernanda Cristina Gontijo Evangelista^{1*}; Tatiane Vieira Braga²; Letícia Márcia da Silva Tinoco³; Sarah Ferreira Guimarães⁴; Rosana Gonçalves Rodrigues das Dores⁴; Fernando de Pilla Varotti¹; Maria das Graças Carvalho²; Adriano de Paula Sabino².

¹Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis/MG

²Universidade Federal de Minas Gerais/MG

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/MG

⁴Universidade Federal de Ouro Preto/MG

*e-mail: fernandacge@gmail.com

Resumo

A família Verbenaceae é encontrada principalmente em regiões tropicais e distribuída aproximadamente em 100 gêneros, compreendendo o gênero *Verbena*, com cerca de 250 espécies. Dentre essas espécies encontra-se a *Verbena bonariensis* L., conhecida popularmente como muçambá ou erva-ferro e empregada popularmente como um antibiótico natural. *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis* e *Streptococcus oralis* estão envolvidos na formação de cáries dentárias. O processo envolve a aderência bacteriana, formação de biofilme e desmineralização do esmalte dentário através do ácido produzido pelos micro-organismos. O presente trabalho investigou a atividade anticariogênica do extrato das folhas de *V. bonariensis* L. pelo método de difusão em disco. A espécie foi coletada no campus da Universidade Federal de Ouro Preto. A identificação do material vegetal foi realizada no Herbário José Badini da UFOP e material testemunho (exsicata) depositada sob número OUPR 26753. O extrato etanólico das folhas foi preparado pelo método de maceração e seco em evaporador rotatório. A avaliação da atividade antibacteriana foi realizada pelo método de difusão em disco. O teste foi realizado em ágar Mueller-Hinton inoculado com cepas de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. mitis* (ATCC 49456) e *S. oralis* (ATCC 10557), partindo da suspensão direta das colônias (escala 0,5 de McFarland). Discos de papel de filtro impregnados com

10µL do extrato etanólico 50mg/mL foram avaliados em 3 repetições. Após a incubação da placa em estufa a 37°C por 24 horas, mensurou-se o halo de inibição ao redor dos discos. Não ocorreu formação de halo inibitório ao redor dos discos testados. Na avaliação da atividade antibacteriana de extratos vegetais são considerados ativos os extratos que exibem halo de inibição maior ou igual a 7,0 mm. O extrato de *V. bonariensis* L. não apresentou atividade anticariogênica frente às cepas testadas.

Palavras-chave: Anticariogênica; *Verbena bonariensis* L; bactérias.

Apoio financeiro: CNPq e FAPEMIG.